



PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA - PMAQ

Santa Catarina, 2016

PMAQ EM SANTA CATARINA

DADOS SELECIONADOS

Apresentação Composta:

Introdução

Eixos Estruturantes do PMAQ:

Acesso, Acolhimento e Agenda da Equipe

Organização do processo de trabalho das EAB

Resolutividade e oferta das ações pela EAB

Coordenação do Cuidado e Integração com a Rede

Os dados abaixo foram selecionados em Oficina com participação da SES SC, MS, UFSC e Telessaúde.



Política Nacional de Atenção Básica

Portaria n° 2488 de 21 de outubro de 2011

O PMAQ se insere em um contexto de “reforma” da Política de Atenção Básica, que passa pelas seguintes ações estruturantes:

- Mais Médicos
- Requalifica - UBS
- PMAQ
- e-SUS AB + Telessaúde + Banda Larga
- Mais dinheiro (aumento do financiamento)

Considerando as condições criadas com a partir dessas “ações estruturantes” – nós temos agora condições de fazer melhor o cuidado na UBS e abre a possibilidade concreta da **“AB realizar o cuidado compartilhado com Atenção Especializada”**.

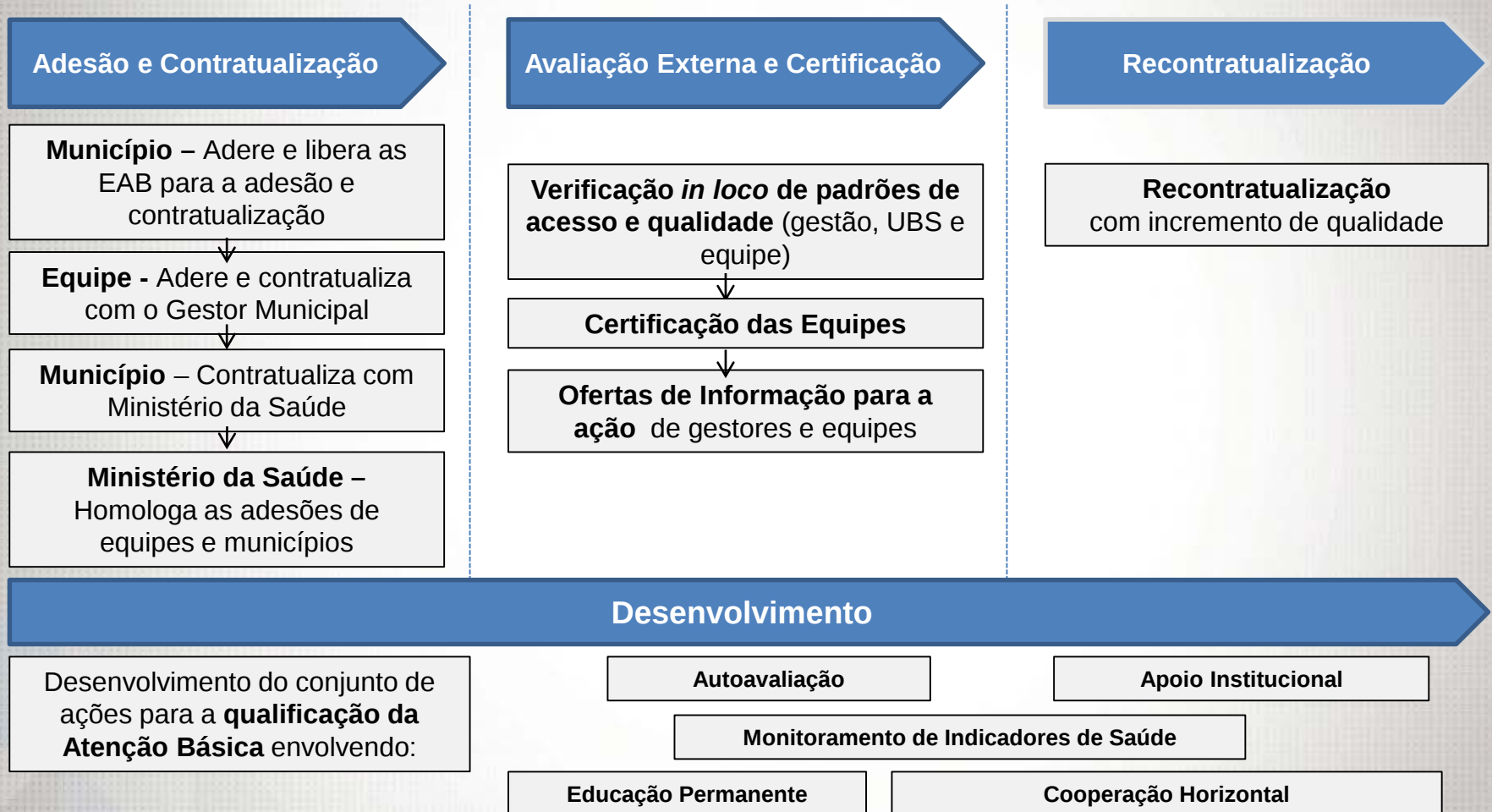
Sobre o PMAQ:

É a principal estratégia **indutora de mudanças nas condições e modos de funcionamento das UBS.**

Seu sucesso está condicionado à sua capacidade de **mobilizar os atores locais** em direção as mudanças das **condições e práticas de atenção, gestão e participação** orientados por diretrizes pactuadas nacionalmente.

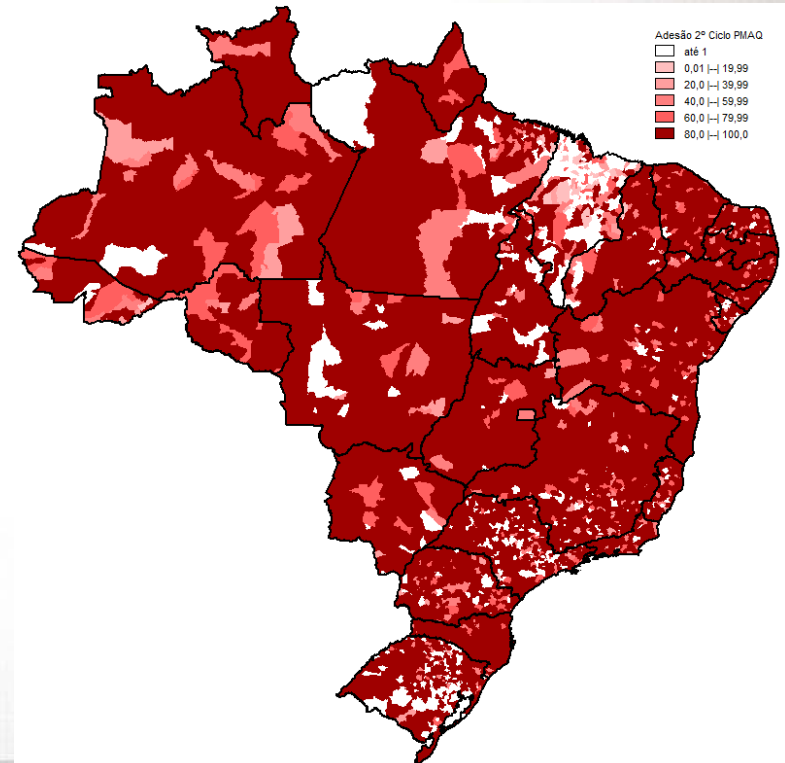
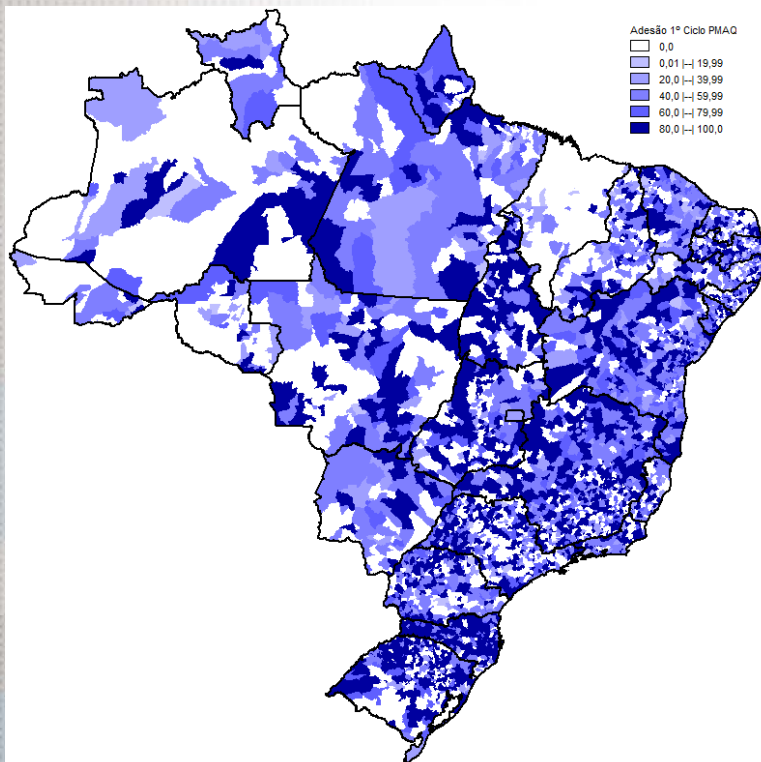
Depende fundamentalmente do **fomento de espaços de diálogo/problematização/negociação/gestão da mudança entre equipes, gestores e usuários**, com potência de produzir mudanças concretas na realidade cotidiana dos serviços.

PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade



Adesão ao 2º Ciclo (2013/2014)

1º Ciclo (2011/2012)		2º Ciclo (2013/2014)	
3.965 municípios	71,2 %	5.070 municípios	91,0 %
17.482 Equipes de Atenção Básica e Saúde Bucal	53,1 %	30.522 Equipes de Atenção Básica 19.946 Equipes de Saúde Bucal	88,7 % 89,6%



Indicadores para Contratualização e Certificação das Equipes

Indicadores de monitoramento para as EAB (ESF ou Parametrizada) no terceiro ciclo do PMAQ

Grupo	Indicador de Desempenho
Acesso e continuidade do cuidado	1.1 Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante
	1.2 Percentual de atendimentos de consultas por demanda espontânea
	1.3 Percentual de atendimentos de consulta agendada
	1.4 Índice de atendimentos por condição de saúde avaliada
	1.5 Razão de coleta de material citopatológico do colo do útero
	1.6 Cobertura de primeira consulta odontológica programática
Coordenação do Cuidado	2.1 Percentual de recém-nascidos atendidos na primeira semana de vida
Resolutividade	3.1 Percentual de encaminhamentos para serviço especializado
	3.2 Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas
Abrangência da oferta de serviços	4.1 Percentual de serviços ofertados pela Equipe de Atenção Básica
	4.2 Percentual de serviços ofertados pela Equipe de Saúde Bucal

Indicadores para Contratualização e Certificação das Equipes

Indicadores de desempenho para os NASF no terceiro ciclo do PMAQ

Indicador de Desempenho

1.1 Índice de atendimentos realizados pelo NASF

Classificação das equipes

Padrões essenciais e padrões estratégicos:

A partir da análise dos resultados das equipes no 2º ciclo foram construídos os padrões para a avaliação externa do 3º Ciclo do PMAQ;

Padrões essenciais:

- Avaliado a partir de um **conjunto de padrões mínimos** de qualidade considerados **fundamentais** e com elevados percentuais de cumprimento pelas equipes ,
- A equipe que não alcançar o conjunto de padrões essenciais será automaticamente certificada com **desempenho RUIM**.

Padrões estratégicos:

- Para que a equipe obtenha o **desempenho OTIMO** esta será avaliada, além da nota, por um conjunto de padrões **considerados estratégicos**.

OBS: Os demais padrões que compõem a matriz de pontuação para a certificação das equipes são classificados como **Padrões Gerais**

Classificação das equipes: Padrões Essenciais

Módulo I - Condições de Funcionamento das EAB

Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Horário de Funcionamento	A Unidade Básica de Saúde funciona 40 horas
Equipamentos	Aparelho de Pressão Adulto
	Balança antropométrica de 150 Kg
	Balança infantil
	Estetoscópio adulto
	Régua antropométrica infantil
	Geladeira exclusiva para vacina
Materiais e Insumos	Espéculo
	Espátula de Ayres
	Fixador de lâmina (álcool/spray ou gotas)
	Escovinha endocervical
	Lâmina de vidro com lado fosco
	Porta-lâmina ou Frasco plástico com tampa para lâmina

Classificação das equipes: Padrões Essenciais

Módulo II – Processo de Trabalho das EAB

Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Territorialização e População de Referência da Equipe de Atenção Básica	A equipe possui mapas com desenho do território de abrangência
Procedimentos realizados na Atenção Básica	Retirada de pontos
	Nebulização/inalação
	Curativos
	Medicações injetáveis intramusculares
	Medicações injetáveis endovenosas
Acolhimento à Demanda Espontânea	A equipe realiza acolhimento à demanda espontânea
Atenção à Saúde	A equipe realiza a coleta do exame citopatológico
	A equipe realiza consulta de pré-natal
	A equipe cuida de pessoas com hipertensão
	A equipe cuida de pessoas com diabetes

Classificação das equipes: Padrões Essenciais

Módulo V - Condições de Funcionamento das ESB

Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Equipamentos	Cadeira Odontológica
	Caneta de alta rotação
	Caneta de baixa rotação
	Compressor de ar com válvula de segurança
	Cuspideira
	Autoclave
	Mocho
	Refletor
	Sugador
Materiais e Insumos	Brocas de alta rotação
	Luva descartável
	Máscara descartável

Módulo VI - Processo de Trabalho das ESB

Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Horário de Funcionamento	A Unidade Básica de Saúde funciona 40 horas
Territorialização	A equipe de Saúde Bucal possui mapa do território
Planejamento	Existe planejamento articulado da AB junto com a equipe de saúde bucal
Organização da Agenda	A equipe de Saúde Bucal realiza consultas de demanda espontânea e agendada

Classificação das equipes: Padrões Essenciais

Módulo IV – Processo de Trabalho dos NASF

Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Processo de trabalho	Existe planejamento articulado da AB junto com o NASF
	O NASF se reúne para discutir seu processo de trabalho
	O NASF realiza consultas individuais, consultas compartilhadas com as Equipes de Atenção Básica e atendimentos no domicílio
	A equipe realiza suas atividades de forma integrada com as ESF
Educação permanente	O NASF promove momentos de educação permanente sobre temas que as ESF consideram pertinentes
	O NASF realiza educação em saúde

Classificação das equipes: Padrões estratégicos

Padrões estratégicos:

- Para que a equipe obtenha o **desempenho OTIMO** esta será avaliada, além da nota, por um conjunto de padrões **considerados estratégicos**.
- Uma equipe só o atingirá desempenho ótimo, se cumprir os padrões estratégicos

Classificação das equipes: Padrões Estratégicos

Módulo I - Condições de Funcionamento das EAB

Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Acessibilidade na unidade de saúde	Lista (escopo) de ações/ofertas de serviços da equipe
	Equipe realiza atendimento no horário do almoço (12h às 14h)
Equipamentos	Balança antropométrica de 200 kg
	Oftalmoscópio
Materiais e Insumos	Preservativo feminino

Classificação das equipes: Padrões Estratégicos

Módulo II – Processo de Trabalho das EAB	
Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Oferta de Ações da Equipe	Coleta/exame de sangue
	Coleta/exame de urina
	Coleta/exame de fezes
	Eletrocardiograma
Procedimentos realizados na Atenção Básica	Drenagem de abscesso
	Sutura de ferimentos
	Lavagem de ouvido
	Extração de unha
	Inserção de DIU
Acolhimento à Demanda Espontânea	A equipe utiliza protocolos/critérios para orientação das condutas dos casos atendidos no acolhimento
	No acolhimento a equipes realiza atendimento de urgência
Atenção à Saúde	A equipe realiza ações de reabilitação

Classificação das equipes: Padrões Estratégicos

Módulo IV - Processo de Trabalho dos NASF

Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Processo de Trabalho	O NASF realiza a gestão de encaminhamentos e/ou de listas de espera para especialistas
Cuidado integral	O NASF utiliza metodologias e/ou ferramentas com ênfase em práticas alimentares saudáveis
	O NASF oferta apoio a Equipe de Atenção Básica para ofertar outras ações terapêuticas concomitantes ao uso de psicofármacos
	O NASF realiza acompanhamento dos casos de gestação de alto risco compartilhada com a atenção especializada
	O NASF realiza ações que fortaleçam o cuidado das ESF para os casos diagnosticados de câncer
	O NASF realiza estratificação de risco da população com excesso de peso e obesidade
	O NASF realiza coordenação do cuidado dos casos complexos de obesidade que necessitam de outros pontos de atenção para usuários que apresentam IMC 30 kg/m ² com comorbidades ou IMC maior ou igual a 40 kg/m ²
	O NASF realiza acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças do território
	O NASF realiza acompanhamento das crianças com atraso ou dificuldades no desenvolvimento (mental, físico, fonoaudiológico ou visual)
	O NASF desenvolve atividades com equipes de outros serviços de saúde
Práticas Integrativas e Complementares	A UBS realiza atividades de práticas integrativas e complementares

Classificação das equipes: Padrões Estratégicos

Módulo V - Condições de Funcionamento das ESB

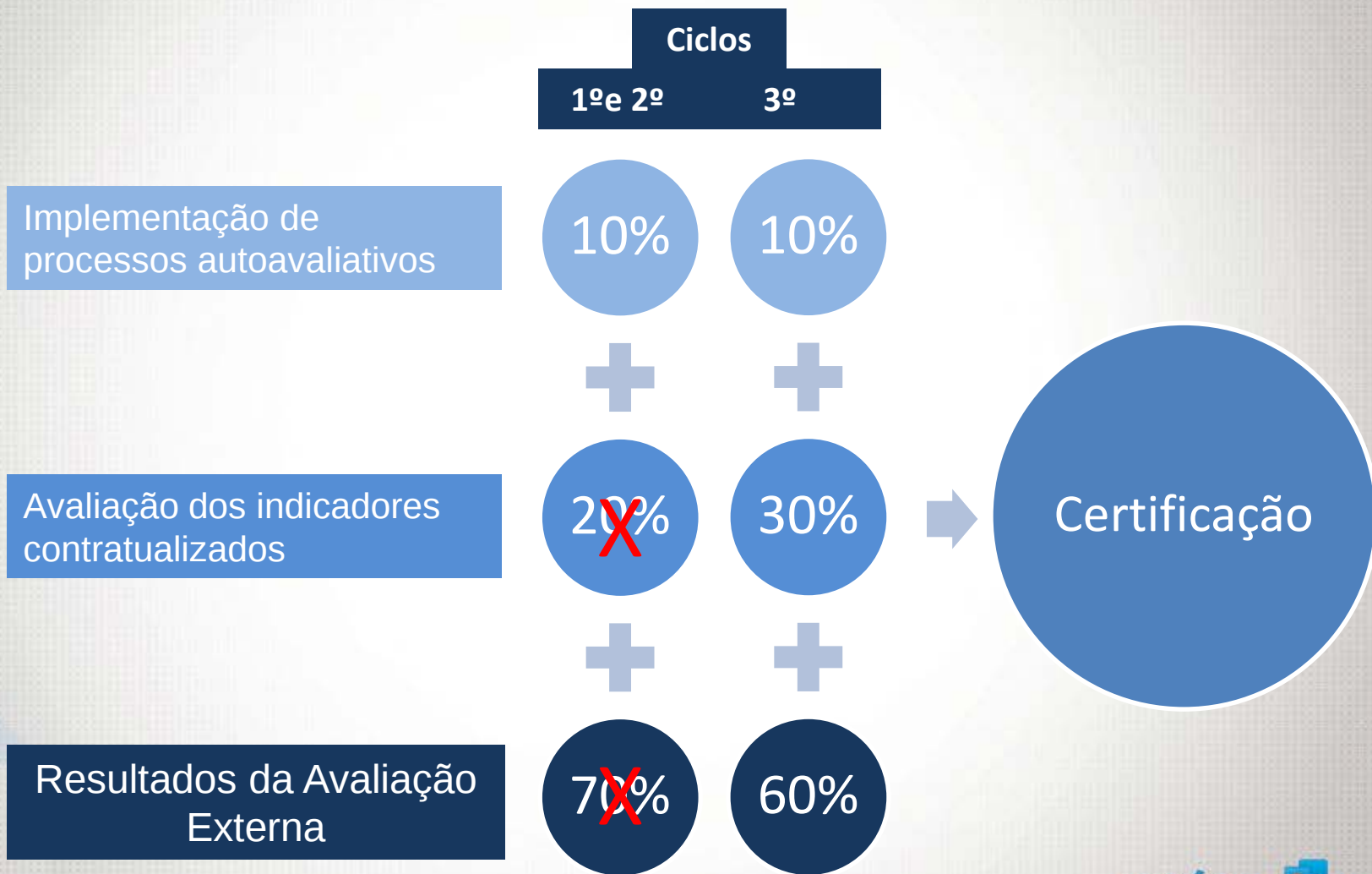
Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Equipamentos	Aparelho de RX odontológico
Materiais e Insumos	Avental de Chumbo com protetor de tireoide
	Caixa de revelação ou outro dispositivo para revelação
	Colgadura
	Filme radiográfico
	Fixador e revelador ou outro dispositivo para revelação
	Recipiente para descarte de lâmina de chumbo

Classificação das equipes: Padrões Estratégicos

Módulo VI – Processo de Trabalho das EAB

Categoria	Padrão de Acesso e Qualidade
Reuniões da Equipe	A equipe de Saúde Bucal realiza reuniões para discussão de casos e de projetos terapêuticos
Planejamento, Acompanhamento e Avaliação	A equipe investiga o perfil epidemiológico de saúde bucal da população do território
Organização dos Prontuários na UBS	A equipe de Saúde Bucal possui prontuário eletrônico implantado
	A equipe de Saúde Bucal possui prontuário eletrônico integrado com os outros pontos da rede de atenção
Coordenação do Cuidado	A equipe utiliza protocolos que orientem o encaminhamento dos pacientes para outros níveis de atenção na rede de saúde para todas as especialidades

Certificação



Classificação das equipes

No 3º Ciclo do PMAQ será **ampliado o número de faixas para a certificação** das equipes (de 3 para 5 faixas), aumentando a possibilidade de movimentação das equipes.

1º e 2º ciclo	3º ciclo
Muito acima da media	Desempenho Ótimo
Acima da media	Desempenho Muito Bom
Abaixo da media	Desempenho Bom
	Desempenho Regular
	Desempenho Ruim

Após a classificação das equipes será definido um fator de desempenho que distribuirá o orçamento destinado ao pagamento da certificação conforme a distribuição das equipes nas categorias descritas acima.

Recursos Financeiro da ADESÃO

Tipo de equipe	Recurso Fixo mensal por equipe
Equipes AB	R\$ 1.700,00
Equipes AB/SB	R\$ 2.200,00
NASF 1	R\$ 1.000,00
NASF 2	R\$ 600,00
NASF 3	R\$ 400,00
CEO I	R\$ 1.650,00
CEO II	R\$ 2.200,00
CEO III	R\$ 3.850,00

Recursos Financeiros após CERTIFICAÇÃO

- A partir da classificação alcançada no processo de certificação, respeitando-se as categorias de desempenho, os Municípios e o Distrito Federal receberão, por equipe de saúde contratualizada, novos valores a serem definidos considerando o **número de equipes em cada faixa de certificação** e o **fator de desempenho**.
- o **fator de desempenho** funciona como fator de multiplicação que vai definir o grau de distanciamento na distribuição dos recursos entre os desempenhos **PAGINA 36,37**

EXEMPLO:

Considerando um orçamento mensal de R\$ 100.000.000,00 para 10.000 equipes contratualizadas, observa-se que as equipes apresentaram o seguinte desempenho:

- ✓ 1.000 equipes tiveram desempenho Ótimo
- ✓ 2.000 equipes tiveram desempenho Muito Bom
- ✓ 2.500 equipes tiveram desempenho Bom
- ✓ 3.000 equipes tiveram desempenho Regular
- ✓ 1.500 equipes tiveram desempenho Ruim



Recursos Financeiros após CERTIFICAÇÃO

- que resultaria
- ✓ equipes com desempenho **ótimo** receberão **8 vezes** o valor do fator de desempenho
- ✓ equipes com desempenho **muito bom** receberão **6 vezes** o valor do fator de desempenho
- ✓ equipes com desempenho **bom** receberão **4 vezes** o valor do fator de desempenho
- ✓ equipes com desempenho **regular** receberão **2 vezes** o valor do fator de desempenho
- ✓ equipes com desempenho **ruim** receberão **1 vez** o valor do fator de desempenho

O cálculo do Fator de Desempenho será:

Valor do Orçamento Global das Equipes

$$\begin{aligned} & (\text{N}^{\circ} \text{ de Equipes com desempenho Ruim} \times 1) + (\text{N}^{\circ} \text{ de Equipes com desempenho Regular} \times 2) + \\ & (\text{N}^{\circ} \text{ de Equipes com desempenho Bom} \times 4) + (\text{N}^{\circ} \text{ de Equipes com desempenho Muito Bom} \times 6) \\ & + (\text{N}^{\circ} \text{ de Equipes com desempenho Ótimo} \times 8) \end{aligned}$$

Assim, para o exemplo citado, o fator de desempenho será:

$$\frac{\text{R\$ } 100.000.000,00}{(1.500 \times 1) + (3.000 \times 2) + (2.500 \times 4) + (2.000 \times 6) + (1.000 \times 8)} = \text{R\$ } 2.666,67$$

Importante a leitura do
Manual Instrutivo 3º Ciclo (2015 – 2016)

http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pmaq.php?conteudo=3_ciclo

Número e proporção de equipes por UF e por classificação

UF	MUITO ACIMA DA MÉDIA		UF	ACIMA DA MÉDIA		UF	ABAIXO DA MÉDIA	
RR	0	0,0%	AC	11	11,2%	SC	362	24,7%
RO	2	0,8%	RR	10	13,0%	SP	1244	36,3%
AP	1	1,0%	AP	14	13,5%	RN	314	36,4%
AM	8	1,8%	RO	33	13,5%	CE	598	36,8%
DF	3	2,7%	PA	129	16,7%	MG	1667	40,6%
AC	3	3,1%	GO	234	20,1%	PI	354	41,1%
PA	32	4,2%	AM	94	21,3%	PR	851	47,8%
MA	38	5,8%	MT	119	23,2%	BA	1265	48,2%
AL	44	6,3%	RJ	434	23,2%	MS	220	50,3%
PB	92	7,6%	MA	164	25,0%	PE	961	52,1%
TO	29	8,1%	ES	139	27,0%	PB	648	53,5%
RS	112	9,2%	DF	30	27,3%	SE	214	56,9%
ES	50	9,7%	RS	356	29,1%	AL	420	60,3%
GO	115	9,9%	SE	111	29,5%	TO	217	60,3%
MT	56	10,9%	TO	114	31,7%	RS	755	61,7%
RJ	206	11,0%	AL	233	33,4%	ES	326	63,3%
PE	231	12,5%	MS	150	34,3%	RJ	1229	65,8%
SE	51	13,6%	PE	651	35,3%	MT	339	66,0%
BA	393	15,0%	PR	634	35,6%	MA	454	69,2%
MS	67	15,3%	BA	965	36,8%	GO	814	70,0%
PR	294	16,5%	PI	320	37,1%	DF	77	70,0%
MG	810	19,8%	RN	322	37,4%	AM	340	76,9%
SP	745	21,7%	PB	471	38,9%	PA	610	79,1%
PI	188	21,8%	CE	633	39,0%	AP	89	85,6%
CE	392	24,2%	SC	579	39,5%	AC	84	85,7%
RN	226	26,2%	MG	1624	39,6%	RO	210	85,7%
SC	524	35,8%	SP	1441	42,0%	RR	67	87,0%
Total Geral	4712	-		10015	-		14729	-

ACESSO, ACOLHIMENTO E AGENDA DA EQUIPE

Organização da Agenda

II_12_12 - Como são agendadas as consultas na unidade de saúde?

Respostas	FOZ	MÉDIO	ALTO	SC	Brasil
Em qualquer dia da semana, em qualquer horário	73,0%	78,7%	70,4%	66,5%	60,0%
Em qualquer dia da semana, em horários específicos	8,7%	8,7%	8,6%	11%	12,8%
Dias específicos fixos, em qualquer horário	10,4%	8,7%	7,4%	9,1%	7,6%
Dias específicos fixos, em horários específicos	5,2%	4,0%	9,9%	11,3%	15,9%
Outro(s)	2,6%	0,0%	3,7%	2,1%	3,7%

N Brasil: 29.778

ORGANIZAÇÃO DA AGENDA

VI.13.6 - Como são agendadas as consultas odontológicas na Unidade de Saúde? (ESB)	FOZ	MEDIO	ALTO	Santa Catarina N=848	Brasil N=18114
Em qualquer dia da semana, em qualquer horário.	35,1%	42,3%	55,1%	50,6%	47,6%

II.12.14 – Por qual via são feitas as marcações?	FOZ	MEDIO	ALTO	Santa Catarina N=1467	Brasil N=29778
Presencial	100%	1000%	100%	99,7%	99,6%
Por Telefone	36,5%	65,3%	67,9%	61,6%	25,3%
Pela Internet	0,9%	1,3%	3,7%	3,7%	1,0%

II.12.13 - Como os usuários são agendados?	FOZ	MEDIO	ALTO	Santa Catarina N=1467	Brasil N=29778
Com hora marcada	51,3%	78,0%	43,2%	57,0%	35,9%
Marcado por bloco de horas	38,3%	12,0%	33,3%	22,6%	32,0%
Fila para pegar senha	10,4%	10,0%	23,5%	20,4%	32,1%

Acesso, Acolhimento e Agenda

Horário de funcionamento da UBS

Horários estendidos – ESF	FOZ	MÉDIO	ALTO	Santa Catarina N = 1197	BRASIL N= 24.055
I.8.1.3 - Noite	27,5%	1,4%	10,4%	7,4%	5,0%
I.8.2.6 - Sábado	1,3%	0,7%	4,5%	1,4%	3,7%
I.8.2.7 - Domingo	0,0%	0,0%	1,5%	0,8%	1,4%

Horários estendidos – ESB	FOZ	MÉDIO	ALTO	Santa Catarina N = 787	BRASIL N= 16.202
V 6.1.3 - Noite	1,9%	0,0%	6,4%	3,2%	3,6%
V 6.2.6 - Sábado	0,0%	0,0%	2,1%	0,3%	1,5%
V 6.2.7 - Domingo	0,0%	0,0%	0,0%	0%	0,1%

I_4_1 - A unidade de saúde possui totem externo adequado, com sinalização da unidade?

I_4_1 - A unidade de saúde possui totem externo adequado, com sinalização da unidade?			
	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	58 96,7%	2 3,3%	60 100,0%
Oeste	62 93,9%	4 6,1%	66 100,0%
Xanxerê	44 81,5%	10 18,5%	54 100,0%
Alto Vale do Itajaí	7 10,4%	60 89,6%	67 100,0%
Foz do Rio Itajaí	14 17,5%	66 82,5%	80 100,0%
Médio Vale do Itajaí	92 62,2%	56 37,8%	148 100,0%
Grande Florianópolis	90 61,2%	57 38,8%	147 100,0%
Meio Oeste	48 94,1%	3 5,9%	51 100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	34 87,2%	5 12,8%	39 100,0%
Alto Uruguai Catarinense	33 100,0%	0 0,0%	33 100,0%
Nordeste	77 85,6%	13 14,4%	90 100,0%
Planalto Norte	49 89,1%	6 10,9%	55 100,0%

I_4_2 - A unidade possui placa da fachada adequada com as especificações do Guia de Sinalização?

		I_4_2 - A unidade possui placa da fachada adequada com as especificações do Guia de Sinalização?		
		Sim	Não	Total
Extremo Oeste	Count	52	8	60
	% within CIR_CORR	86,7%	13,3%	100,0%
Oeste	Count	62	4	66
	% within CIR_CORR	93,9%	6,1%	100,0%
Xanxerê	Count	45	9	54
	% within CIR_CORR	83,3%	16,7%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	23	44	67
	% within CIR_CORR	34,3%	65,7%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	33	47	80
	% within CIR_CORR	41,3%	58,8%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	54	94	148
	% within CIR_CORR	36,5%	63,5%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	82	65	147
	% within CIR_CORR	55,8%	44,2%	100,0%
Meio Oeste	Count	42	9	51
	% within CIR_CORR	82,4%	17,6%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	33	6	39
	% within CIR_CORR	84,6%	15,4%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	31	2	33
	% within CIR_CORR	93,9%	6,1%	100,0%
Nordeste	Count	57	33	90
	% within CIR_CORR	63,3%	36,7%	100,0%
Planalto Norte	Count	43	12	55
	% within CIR_CORR	78,2%	21,8%	100,0%

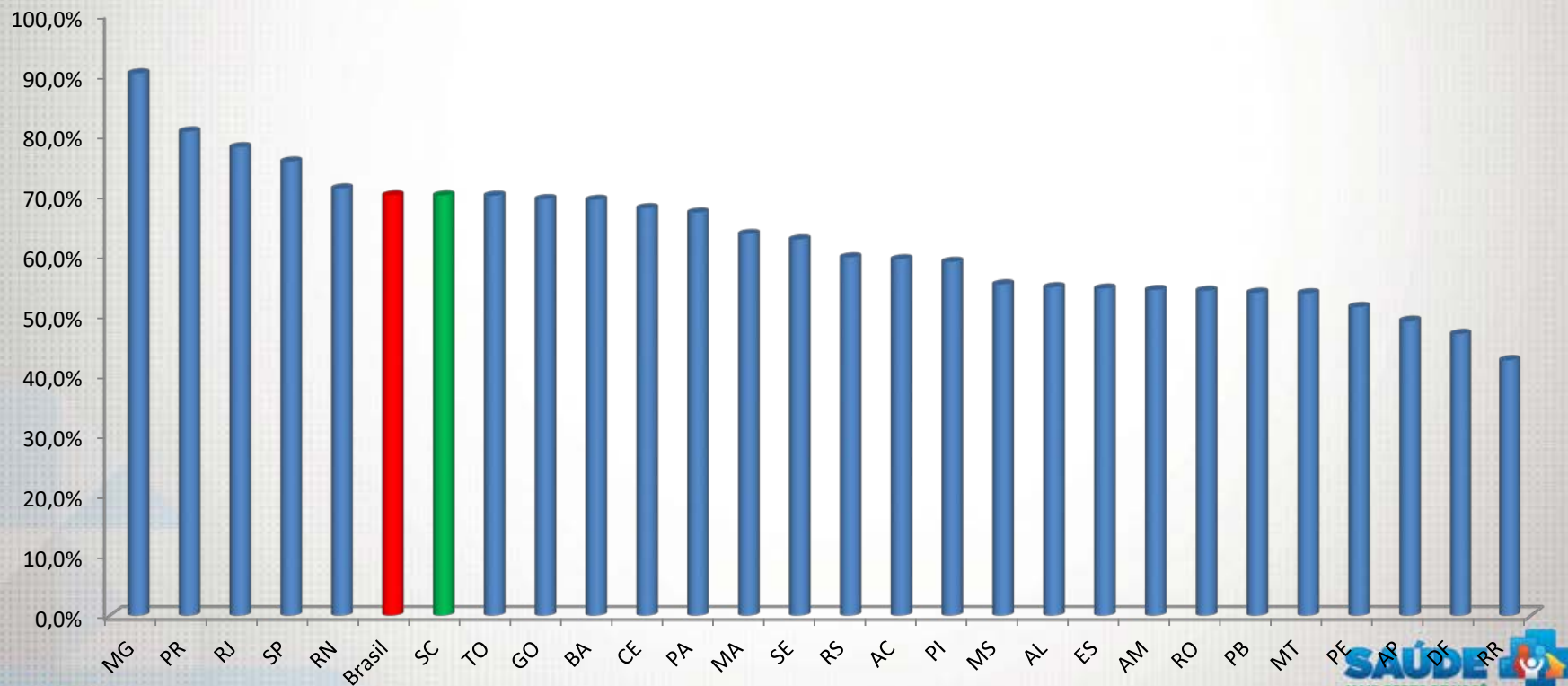
Acesso, Acolhimento e Agenda

Horário de funcionamento da UBS

III.5.8 Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que a unidade de saúde atendesse:	FOZ	MEDIO	ALTO	Santa Catarina N = 5911	BRASIL N= 114.615
III.5.8.1 Mais cedo pela manhã	11,8%	14,2%	10,8%	11,6%	15,1%
III.5.8.5 Horário de almoço	16,1%	13,3%	13,5%	11%	10,1%
III.5.8.3 Turno da noite	48,4%	24,0%	19,1%	23,7%	25,3%
III.5.8.4 Sábados	49,9%	25,2%	19,1%	24,2%	33,9%
III.5.8.6 Domingos	27,7%	11,0%	12,0%	12,4%	16,4%

Acolhimento à demanda espontânea

	FOZ	MÉDIO	ALTO VALE	Santa Catarina N = 981	BRASIL N = 27077
II.12.18 - Profissionais capacitados para avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade?	67,9%	72,8%	72,2%	69,9%	69,9%



ORGANIZAÇÃO DA AGENDA

II.13.1 A agenda dos profissionais está organizada para a realização de quais ações:	FOZ	MEDIO	ALTO	Santa Catarina N=1467	BRASIL N= 29778
II.13.1.1 Visita domiciliar	100%	97,3%	88,9%	96,2%	94,3%
II.13.1.2 Atividades de educação em saúde	86,1%	78,7%	76,5%	83,8%	78,6%
II.13.1.3 Atividades comunitárias	65,2%	42,0%	49,4%	58,1%	61,9%
II.13.1.4 Consultas de cuidado continuado	91,3%	86,7%	69,1%	85,8%	89,3%
II.13.1.5 Consultas de demanda espontânea	92,2%	94,0%	61,7%	84,9%	82,2%

VI.13.1 A agenda de atendimento clínico da saúde bucal garante:	FOZ	MEDIO	ALTO	Santa Catarina N= 848	BRASIL N= 18.114
VI.13.1.1 Apenas consultas odontológicas agendadas	0,0%	1,9%	6,1%	1,6%	3,0%
VI.13.1.2 Apenas consultas odontológicas de demanda espontânea	1,8%	0,0%	4,1%	2,8%	7,0%
VI.13.1.3 Consultas odontológicas de demanda espontânea e agendada	98,2%	98,1%	89,8%	95,6%	90,0%
VI.13.5 A agenda da equipe de saúde bucal está organizada para ofertar atividades de educação em saúde bucal no território?	98,2%	96,2%	85,7%	92,4%	90,6%

I_7_1_6 - A(s) equipe(s) divulga(m) para os usuários: Os profissionais da Unidade de Saúde estão com crachás de identificação

I_7_1_6 - A(s) equipe(s) divulga(m) para os usuários: Os profissionais da Unidade de Saúde estão com crachás de identificação

		Sim	Não	Total
Extremo Oeste	Count	34	26	60
	% within CIR_CORR	56,7%	43,3%	100,0%
Oeste	Count	51	15	66
	% within CIR_CORR	77,3%	22,7%	100,0%
Xanxerê	Count	41	13	54
	% within CIR_CORR	75,9%	24,1%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	53	14	67
	% within CIR_CORR	79,1%	20,9%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	72	8	80
	% within CIR_CORR	90,0%	10,0%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	128	20	148
	% within CIR_CORR	86,5%	13,5%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	113	34	147
	% within CIR_CORR	76,9%	23,1%	100,0%
Meio Oeste	Count	42	9	51
	% within CIR_CORR	82,4%	17,6%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	31	8	39
	% within CIR_CORR	79,5%	20,5%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	30	3	33
	% within CIR_CORR	90,9%	9,1%	100,0%
Nordeste	Count	84	6	90
	% within CIR_CORR	93,3%	6,7%	100,0%
Planalto Norte	Count	49	6	55
	% within CIR_CORR	89,1%	10,9%	100,0%

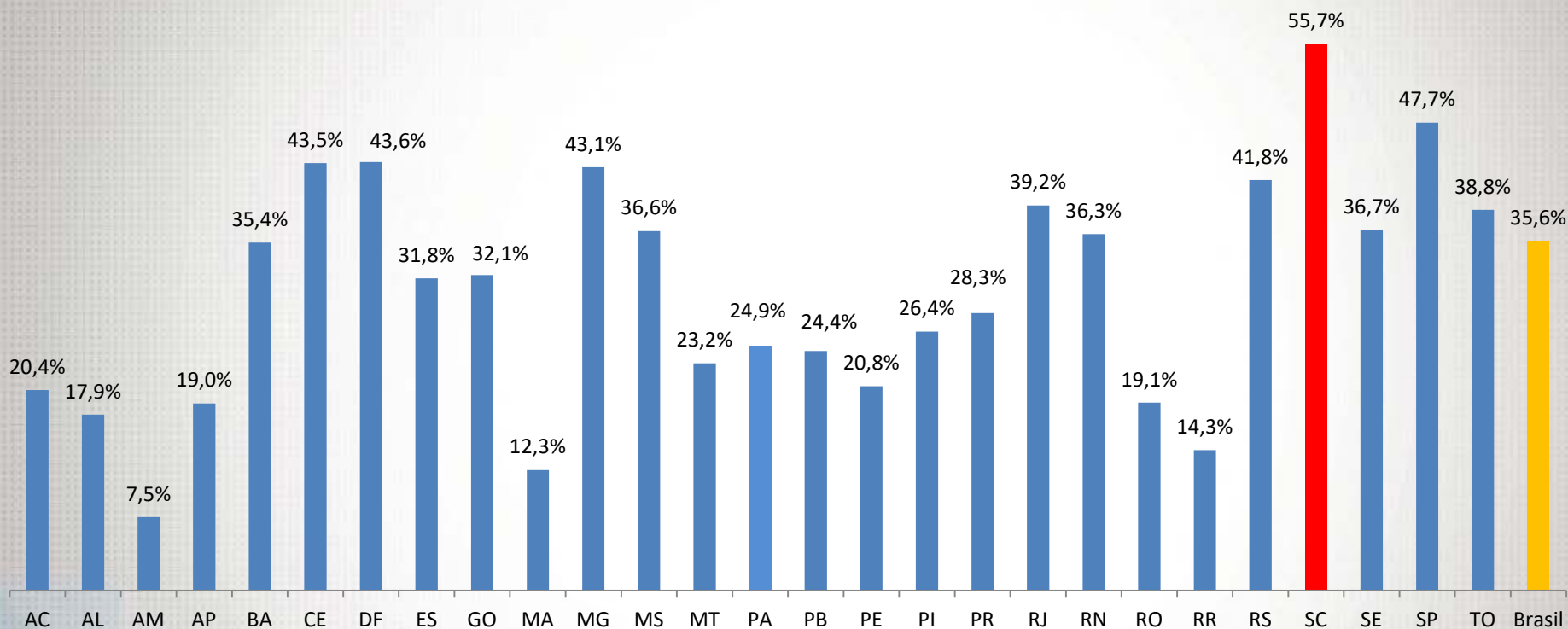




ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

PROCESSO DE TRABALHO E O PLANEJAMENTO DA EQUIPE

☐ Equipes que realizam ações de planejamento



Brasil



35,6%

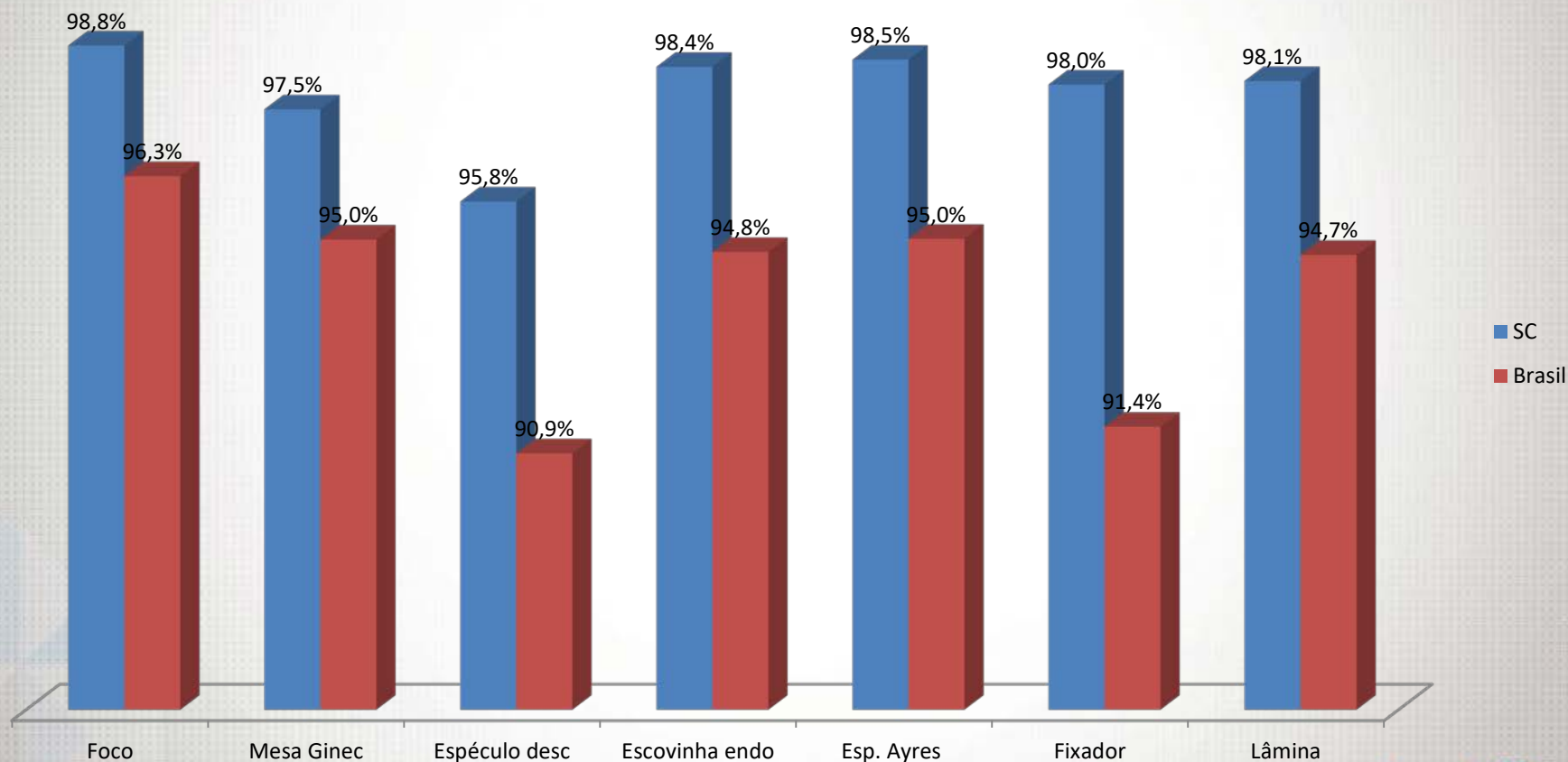
SC



55,7%

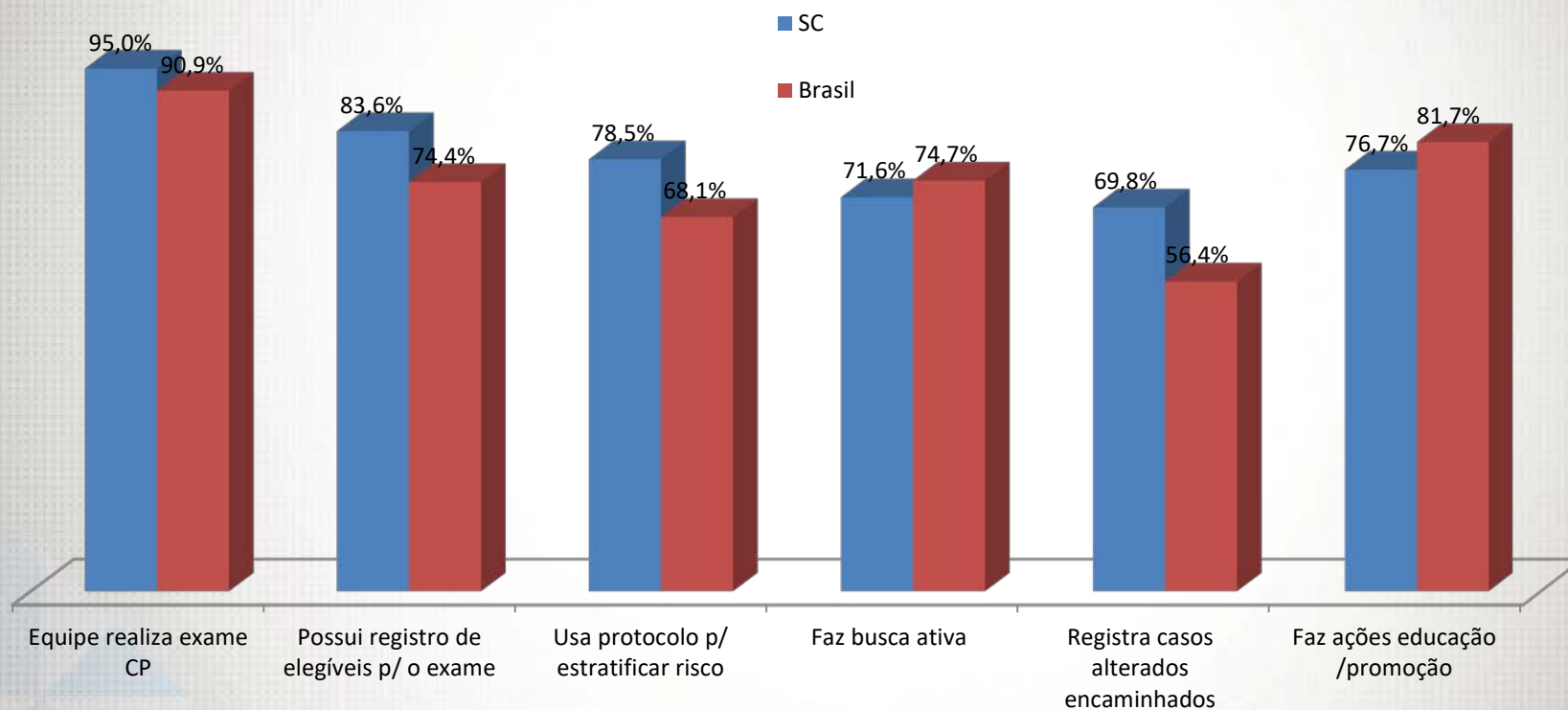
PROCESSO DE TRABALHO NO RASTREIO AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

❑ Equipamentos, materiais e insumos para atenção ao Câncer de Colo do Útero



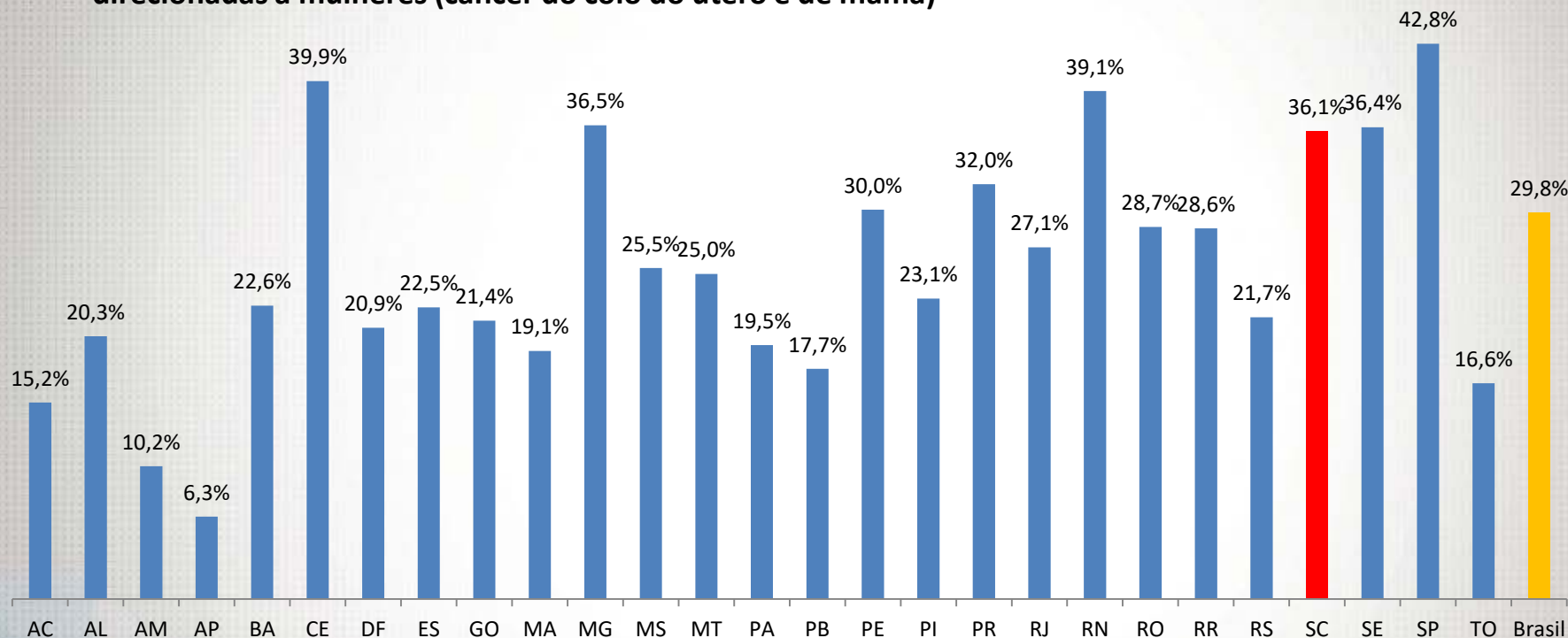
PROCESSO DE TRABALHO NO RASTREIO AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

☐ Ações relacionadas a prevenção ao CA de Colo do Útero



PROCESSO DE TRABALHO NO RASTREIO AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

- ☐ Rastreio C.O. - Equipes que realizam CO, possui registro das mulheres elegíveis a realizar o exame, utiliza protocolos para estratificação de risco, faz busca de mulheres com exame atrasado, mantém registro dos usuários com exame alterado encaminhados, ofertam ações educativas e de promoção da saúde direcionadas a mulheres (câncer do colo do útero e de mama)



Brasil



29,8%

SC

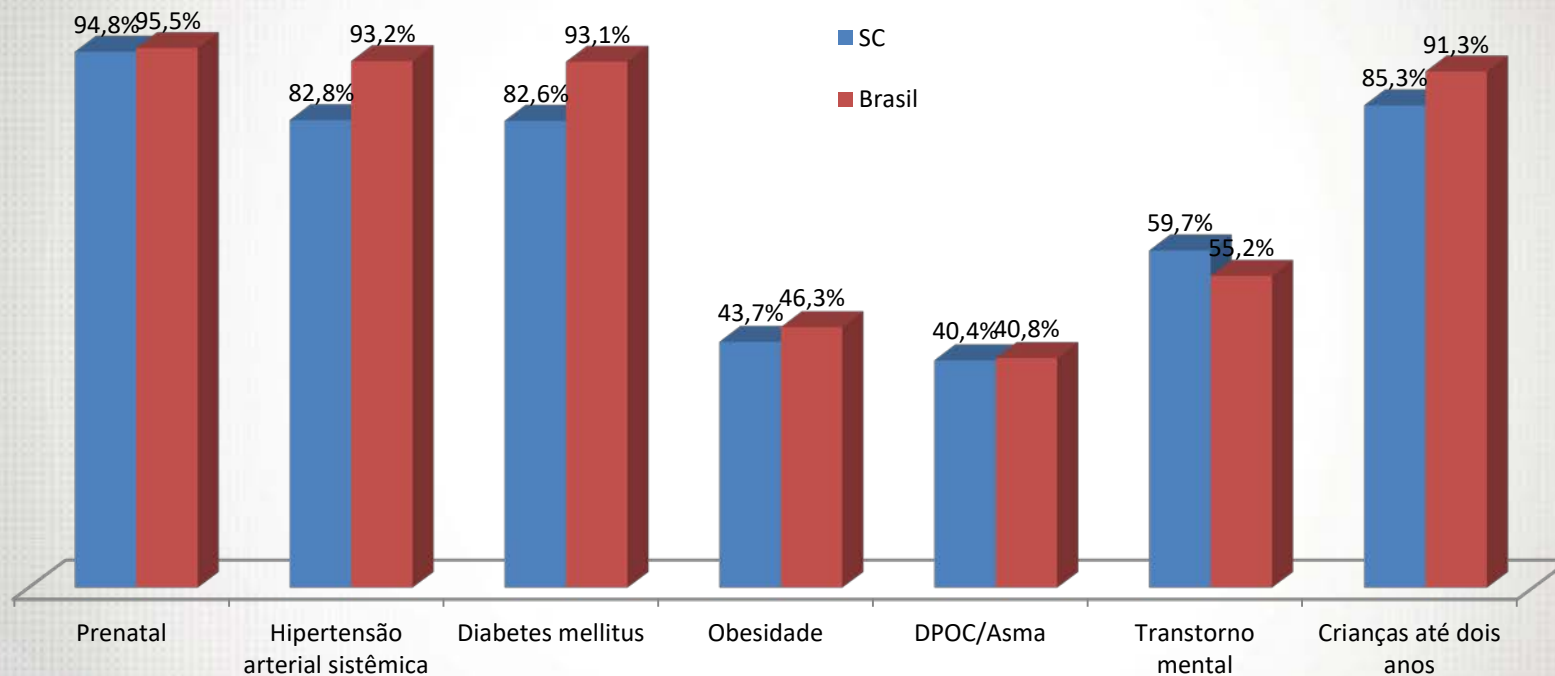


36,1%

RESOLUTIVIDADE E OFERTA DE AÇÕES PELAS EQUIPES

RESOLUTIVIDADE E OFERTA DE AÇÕES

II.14.3 - Equipes que programam ofertas de consultas para quais situações:



II_14_3_1 - Prenatal

		II_14_3_1 - Prenatal		
		Sim	Não	Total
Extremo Oeste	Count	68	4	72
	% within CIR_CORR	94,4%	5,6%	100,0%
Oeste	Count	80	9	89
	% within CIR_CORR	89,9%	10,1%	100,0%
Xanxerê	Count	60	3	63
	% within CIR_CORR	95,2%	4,8%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	74	7	81
	% within CIR_CORR	91,4%	8,6%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	115	0	115
	% within CIR_CORR	100,0%	0,0%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	144	6	150
	% within CIR_CORR	96,0%	4,0%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	249	6	255
	% within CIR_CORR	97,6%	2,4%	100,0%
Meio Oeste	Count	50	4	54
	% within CIR_CORR	92,6%	7,4%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	34	10	44
	% within CIR_CORR	77,3%	22,7%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	38	0	38
	% within CIR_CORR	100,0%	0,0%	100,0%
Nordeste	Count	104	1	105
	% within CIR_CORR	99,0%	1,0%	100,0%
Planalto Norte	Count	62	4	66
	% within CIR_CORR	93,9%	6,1%	100,0%

II_14_3_2 - Hipertensão arterial sistêmica

		II_14_3_2 - Hipertensão arterial sistêmica		
		Sim	Não	Total
Extremo Oeste	Count	58	14	72
	% within CIR_CORR	80,6%	19,4%	100,0%
Oeste	Count	50	39	89
	% within CIR_CORR	56,2%	43,8%	100,0%
Xanxerê	Count	55	8	63
	% within CIR_CORR	87,3%	12,7%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	56	25	81
	% within CIR_CORR	69,1%	30,9%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	111	4	115
	% within CIR_CORR	96,5%	3,5%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	125	25	150
	% within CIR_CORR	83,3%	16,7%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	222	33	255
	% within CIR_CORR	87,1%	12,9%	100,0%
Meio Oeste	Count	48	6	54
	% within CIR_CORR	88,9%	11,1%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	39	5	44
	% within CIR_CORR	88,6%	11,4%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	37	1	38
	% within CIR_CORR	97,4%	2,6%	100,0%
Nordeste	Count	99	6	105
	% within CIR_CORR	94,3%	5,7%	100,0%
Planalto Norte	Count	63	3	66
	% within CIR_CORR	95,5%	4,5%	100,0%

II_14_3_3 - Diabetes mellitus

		II_14_3_3 - Diabetes mellitus		
		Sim	Não	Total
Extremo Oeste	Count	59	13	72
	% within CIR_CORR	81,9%	18,1%	100,0%
Oeste	Count	50	39	89
	% within CIR_CORR	56,2%	43,8%	100,0%
Xanxerê	Count	55	8	63
	% within CIR_CORR	87,3%	12,7%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	55	26	81
	% within CIR_CORR	67,9%	32,1%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	110	5	115
	% within CIR_CORR	95,7%	4,3%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	125	25	150
	% within CIR_CORR	83,3%	16,7%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	224	31	255
	% within CIR_CORR	87,8%	12,2%	100,0%
Meio Oeste	Count	48	6	54
	% within CIR_CORR	88,9%	11,1%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	38	6	44
	% within CIR_CORR	86,4%	13,6%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	37	1	38
	% within CIR_CORR	97,4%	2,6%	100,0%
Nordeste	Count	99	6	105
	% within CIR_CORR	94,3%	5,7%	100,0%
Planalto Norte	Count	63	3	66
	% within CIR_CORR	95,5%	4,5%	100,0%

II_14_3_4 - Obesidade

II_14_3_4 - Obesidade

		Sim	Não	Total
Extremo Oeste	Count	31	41	72
	% within CIR_CORR	43,1%	56,9%	100,0%
Oeste	Count	25	64	89
	% within CIR_CORR	28,1%	71,9%	100,0%
Xanxerê	Count	29	34	63
	% within CIR_CORR	46,0%	54,0%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	26	55	81
	% within CIR_CORR	32,1%	67,9%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	44	71	115
	% within CIR_CORR	38,3%	61,7%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	42	108	150
	% within CIR_CORR	28,0%	72,0%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	146	109	255
	% within CIR_CORR	57,3%	42,7%	100,0%
Meio Oeste	Count	29	25	54
	% within CIR_CORR	53,7%	46,3%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	18	26	44
	% within CIR_CORR	40,9%	59,1%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	22	16	38
	% within CIR_CORR	57,9%	42,1%	100,0%
Nordeste	Count	46	59	105
	% within CIR_CORR	43,8%	56,2%	100,0%
Planalto Norte	Count	44	22	66
	% within CIR_CORR	66,7%	33,3%	100,0%

II_14_3_5 - DPOC/Asma

		II_14_3_5 - DPOC/Asma		Total
		Sim	Não	
Extremo Oeste	Count	27	45	72
	% within CIR_CORR	37,5%	62,5%	100,0%
Oeste	Count	20	69	89
	% within CIR_CORR	22,5%	77,5%	100,0%
Xanxerê	Count	27	36	63
	% within CIR_CORR	42,9%	57,1%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	22	59	81
	% within CIR_CORR	27,2%	72,8%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	45	70	115
	% within CIR_CORR	39,1%	60,9%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	37	113	150
	% within CIR_CORR	24,7%	75,3%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	142	113	255
	% within CIR_CORR	55,7%	44,3%	100,0%
Meio Oeste	Count	28	26	54
	% within CIR_CORR	51,9%	48,1%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	17	27	44
	% within CIR_CORR	38,6%	61,4%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	24	14	38
	% within CIR_CORR	63,2%	36,8%	100,0%
Nordeste	Count	41	64	105
	% within CIR_CORR	39,0%	61,0%	100,0%
Planalto Norte	Count	42	24	66
	% within CIR_CORR	63,6%	36,4%	100,0%

II_14_3_6 - Transtorno mental

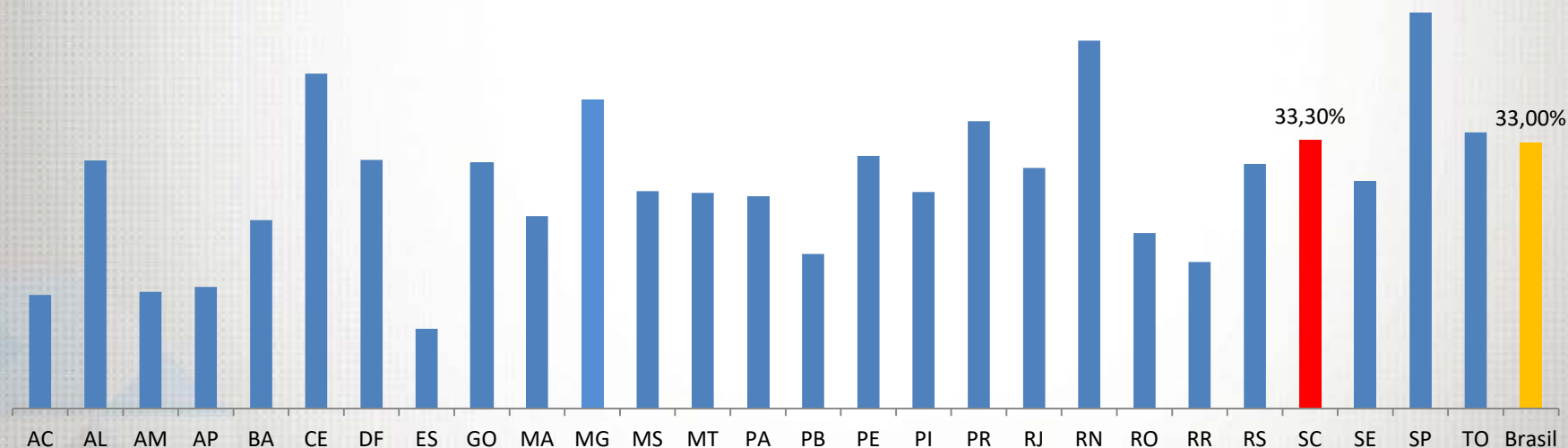
		II_14_3_6 - Transtorno mental		
		Sim	Não	Total
Extremo Oeste	Count	40	32	72
	% within CIR_CORR	55,6%	44,4%	100,0%
Oeste	Count	31	58	89
	% within CIR_CORR	34,8%	65,2%	100,0%
Xanxerê	Count	50	13	63
	% within CIR_CORR	79,4%	20,6%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	34	47	81
	% within CIR_CORR	42,0%	58,0%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	58	57	115
	% within CIR_CORR	50,4%	49,6%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	76	74	150
	% within CIR_CORR	50,7%	49,3%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	199	56	255
	% within CIR_CORR	78,0%	22,0%	100,0%
Meio Oeste	Count	38	16	54
	% within CIR_CORR	70,4%	29,6%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	28	16	44
	% within CIR_CORR	63,6%	36,4%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	27	11	38
	% within CIR_CORR	71,1%	28,9%	100,0%
Nordeste	Count	77	28	105
	% within CIR_CORR	73,3%	26,7%	100,0%
Planalto Norte	Count	48	18	66
	% within CIR_CORR	72,7%	27,3%	100,0%

II_14_3_7 - Crianças até dois anos

		II_14_3_7 - Crianças até dois anos		
		Sim	Não	Total
Extremo Oeste	Count	56	16	72
	% within CIR_CORR	77,8%	22,2%	100,0%
Oeste	Count	68	21	89
	% within CIR_CORR	76,4%	23,6%	100,0%
Xanxerê	Count	56	7	63
	% within CIR_CORR	88,9%	11,1%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	55	26	81
	% within CIR_CORR	67,9%	32,1%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	111	4	115
	% within CIR_CORR	96,5%	3,5%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	133	17	150
	% within CIR_CORR	88,7%	11,3%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	241	14	255
	% within CIR_CORR	94,5%	5,5%	100,0%
Meio Oeste	Count	40	14	54
	% within CIR_CORR	74,1%	25,9%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	35	9	44
	% within CIR_CORR	79,5%	20,5%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	37	1	38
	% within CIR_CORR	97,4%	2,6%	100,0%
Nordeste	Count	103	2	105
	% within CIR_CORR	98,1%	1,9%	100,0%
Planalto Norte	Count	60	6	66
	% within CIR_CORR	90,9%	9,1%	100,0%

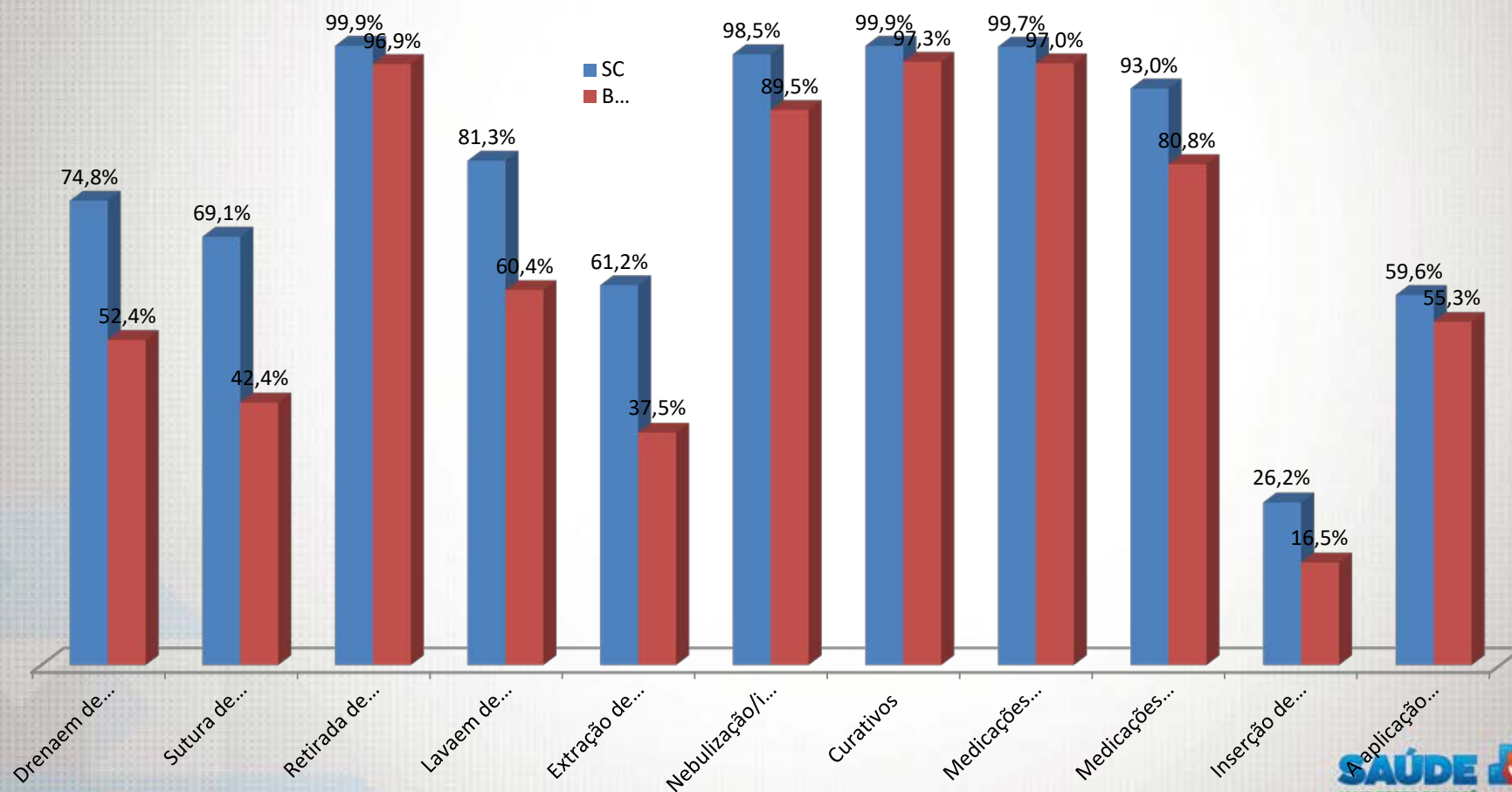
RESOLUTIVIDADE E OFERTA DE AÇÕES

Equipes que programam ofertas de consultas para todas as situações: pré-natal, HAS, DM, obesidade, DPOC/Asma, Transtorno Mental, Criança até dois anos



RESOLUTIVIDADE E OFERTA DE AÇÕES

REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS



Drenagem de abscesso

	II_17_2_1 - ET Drenagem de abscesso		
	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	69	3	72
	95,8%	4,2%	100,0%
Oeste	80	9	89
	89,9%	10,1%	100,0%
Xanxerê	55	8	63
	87,3%	12,7%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	64	17	81
	79,0%	21,0%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	89	26	115
	77,4%	22,6%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	126	24	150
	84,0%	16,0%	100,0%
Grande Florianópolis	197	58	255
	77,3%	22,7%	100,0%
Meio Oeste	43	11	54
	79,6%	20,4%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	29	15	44
	65,9%	34,1%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	32	6	38
	84,2%	15,8%	100,0%
Nordeste	52	53	105
	49,5%	50,5%	100,0%
Planalto Norte	54	12	66
	81,8%	18,2%	100,0%

Sutura de ferimentos

II_17_2_2 - ET Sutura de
ferimentos

	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	67	5	72
	93,1%	6,9%	100,0%
Oeste	81	8	89
	91,0%	9,0%	100,0%
Xanxerê	57	6	63
	90,5%	9,5%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	57	24	81
	70,4%	29,6%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	79	36	115
	68,7%	31,3%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	122	28	150
	81,3%	18,7%	100,0%
Grande Florianópolis	187	68	255
	73,3%	26,7%	100,0%
Meio Oeste	44	10	54
	81,5%	18,5%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	27	17	44
	61,4%	38,6%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	27	11	38
	71,1%	28,9%	100,0%
Nordeste	42	63	105
	40,0%	60,0%	100,0%
Planalto Norte	53	13	66
	80,3%	19,7%	100,0%

Retirada de pontos

II_17_2_3 - ES Retirada de pontos

	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	72	0	72
	100,0%	0,0%	100,0%
Oeste	89	0	89
	100,0%	0,0%	100,0%
Xanxerê	63	0	63
	100,0%	0,0%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	80	1	81
	98,8%	1,2%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	115	0	115
	100,0%	0,0%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	150	0	150
	100,0%	0,0%	100,0%
Grande Florianópolis	255	0	255
	100,0%	0,0%	100,0%
Meio Oeste	54	0	54
	100,0%	0,0%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	43	1	44
	97,7%	2,3%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	38	0	38
	100,0%	0,0%	100,0%
Nordeste	105	0	105
	100,0%	0,0%	100,0%
Planalto Norte	66	0	66
	100,0%	0,0%	100,0%

Lavagem de ouvido

II_17_2_4 - ET Lavagem de
ouvido

	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	67 93,1%	5 6,9%	72 100,0%
Oeste	86 96,6%	3 3,4%	89 100,0%
Xanxerê	60 95,2%	3 4,8%	63 100,0%
Alto Vale do Itajaí	71 87,7%	10 12,3%	81 100,0%
Foz do Rio Itajaí	95 82,6%	20 17,4%	115 100,0%
Médio Vale do Itajaí	129 86,0%	21 14,0%	150 100,0%
Grande Florianópolis	198 77,6%	57 22,4%	255 100,0%
Meio Oeste	51 94,4%	3 5,6%	54 100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	32 72,7%	12 27,3%	44 100,0%
Alto Uruguai Catarinense	34 89,5%	4 10,5%	38 100,0%
Nordeste	45 42,9%	60 57,1%	105 100,0%
Planalto Norte	53 80,3%	13 19,7%	66 100,0%

Extração de unha

II 17 2 5 - ET Extração de unha

	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	66	6	72
	91,7%	8,3%	100,0%
Oeste	70	19	89
	78,7%	21,3%	100,0%
Xanxerê	52	11	63
	82,5%	17,5%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	55	26	81
	67,9%	32,1%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	70	45	115
	60,9%	39,1%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	103	47	150
	68,7%	31,3%	100,0%
Grande Florianópolis	146	109	255
	57,3%	42,7%	100,0%
Meio Oeste	45	9	54
	83,3%	16,7%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	26	18	44
	59,1%	40,9%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	25	13	38
	65,8%	34,2%	100,0%
Nordeste	35	70	105
	33,3%	66,7%	100,0%
Planalto Norte	45	21	66
	68,2%	31,8%	100,0%

Nebulização/inalação

	II_17_2_6 - ES Nebulização/inalação		
	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	72	0	72
	100,0%	0,0%	100,0%
Oeste	89	0	89
	100,0%	0,0%	100,0%
Xanxerê	63	0	63
	100,0%	0,0%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	80	1	81
	98,8%	1,2%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	115	0	115
	100,0%	0,0%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	149	1	150
	99,3%	,7%	100,0%
Grande Florianópolis	253	2	255
	99,2%	,8%	100,0%
Meio Oeste	54	0	54
	100,0%	0,0%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	42	2	44
	95,5%	4,5%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	37	1	38
	97,4%	2,6%	100,0%
Nordeste	94	11	105
	89,5%	10,5%	100,0%
Planalto Norte	66	0	66
	100,0%	0,0%	100,0%

Curativos

	II_17_2_7 - ES Curativos		
	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	72	0	72
	100,0%	0,0%	100,0%
Oeste	89	0	89
	100,0%	0,0%	100,0%
Xanxerê	63	0	63
	100,0%	0,0%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	80	1	81
	98,8%	1,2%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	115	0	115
	100,0%	0,0%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	150	0	150
	100,0%	0,0%	100,0%
Grande Florianópolis	255	0	255
	100,0%	0,0%	100,0%
Meio Oeste	54	0	54
	100,0%	0,0%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	44	0	44
	100,0%	0,0%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	38	0	38
	100,0%	0,0%	100,0%
Nordeste	105	0	105
	100,0%	0,0%	100,0%
Planalto Norte	66	0	66
	100,0%	0,0%	100,0%

Medicações injetáveis intramusculares

II_17_2_8 - ES Medicções injetáveis intramusculares			
	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	72	0	72
	100,0%	0,0%	100,0%
Oeste	89	0	89
	100,0%	0,0%	100,0%
Xanxerê	63	0	63
	100,0%	0,0%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	81	0	81
	100,0%	0,0%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	115	0	115
	100,0%	0,0%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	150	0	150
	100,0%	0,0%	100,0%
Grande Florianópolis	254	1	255
	99,6%	,4%	100,0%
Meio Oeste	54	0	54
	100,0%	0,0%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	43	1	44
	97,7%	2,3%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	38	0	38
	100,0%	0,0%	100,0%
Nordeste	105	0	105
	100,0%	0,0%	100,0%
Planalto Norte	66	0	66
	100,0%	0,0%	100,0%

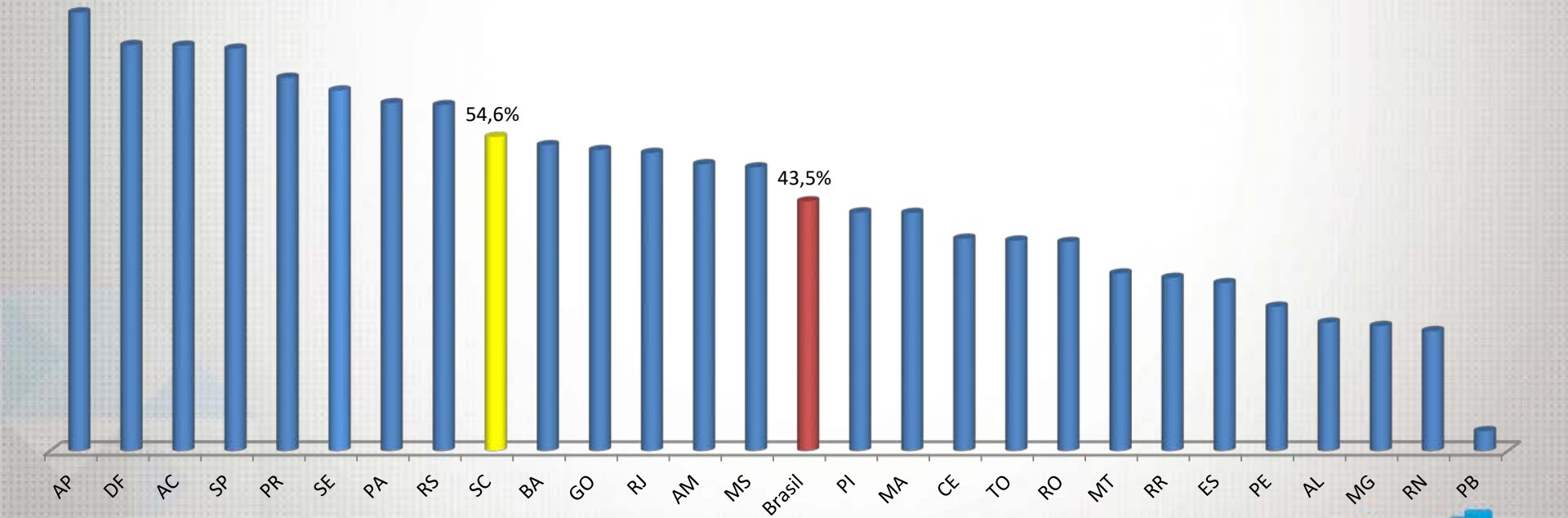
Medicações injetáveis endovenosas

	II_17_2_9 - ES Medicamentos injetáveis endovenosas		
	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	72	0	72
	100,0%	0,0%	100,0%
Oeste	89	0	89
	100,0%	0,0%	100,0%
Xanxerê	62	1	63
	98,4%	1,6%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	80	1	81
	98,8%	1,2%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	115	0	115
	100,0%	0,0%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	148	2	150
	98,7%	1,3%	100,0%
Grande Florianópolis	236	19	255
	92,5%	7,5%	100,0%
Meio Oeste	49	5	54
	90,7%	9,3%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	33	11	44
	75,0%	25,0%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	33	5	38
	86,8%	13,2%	100,0%
Nordeste	86	19	105
	81,9%	18,1%	100,0%
Planalto Norte	63	3	66
	95,5%	4,5%	100,0%

Inserção de DIU

	II 17 2 10 - ET Inserção de DIU		
	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	30	42	72
	41,7%	58,3%	100,0%
Oeste	37	52	89
	41,6%	58,4%	100,0%
Xanxerê	16	47	63
	25,4%	74,6%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	25	56	81
	30,9%	69,1%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	30	85	115
	26,1%	73,9%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	8	142	150
	5,3%	94,7%	100,0%
Grande Florianópolis	112	143	255
	43,9%	56,1%	100,0%
Meio Oeste	17	37	54
	31,5%	68,5%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	13	31	44
	29,5%	70,5%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	8	30	38
	21,1%	78,9%	100,0%
Nordeste	14	91	105
	13,3%	86,7%	100,0%
Planalto Norte	20	46	66
	30,3%	69,7%	100,0%

Equipes que aplicam penicilina benzatina na UBS E tem a medicação na UBS



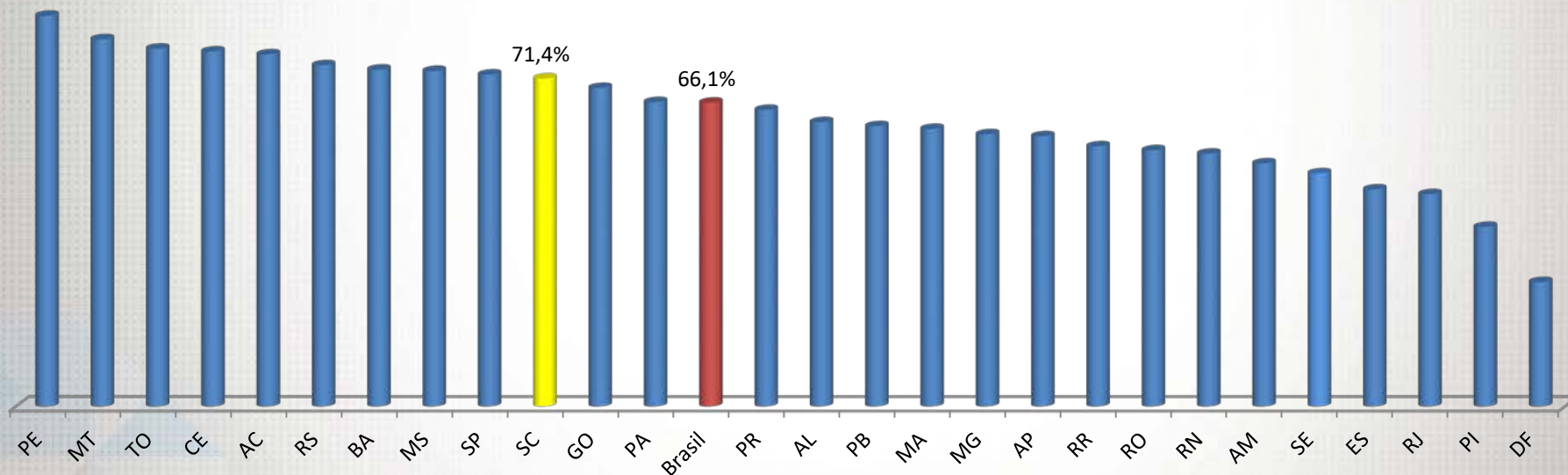
II_18_6 - É realizada a aplicação da penicilina benzatina na unidade de saúde?

	II_18_6 - É realizada a aplicação da penicilina benzatina na unidade de saúde?		
	Sim	Não	Total
Extremo Oeste	40	32	72
	55,6%	44,4%	100,0%
Oeste	67	22	89
	75,3%	24,7%	100,0%
Xanxerê	32	31	63
	50,8%	49,2%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	37	44	81
	45,7%	54,3%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	110	5	115
	95,7%	4,3%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	128	22	150
	85,3%	14,7%	100,0%
Grande Florianópolis	164	91	255
	64,3%	35,7%	100,0%
Meio Oeste	36	18	54
	66,7%	33,3%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	25	19	44
	56,8%	43,2%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	10	28	38
	26,3%	73,7%	100,0%
Nordeste	69	36	105
	65,7%	34,3%	100,0%
Planalto Norte	50	16	66
	75,8%	24,2%	100,0%

RESOLUTIVIDADE E OFERTA DE AÇÕES

VACINAÇÃO

UBS que ofertam regularmente vacinação E tem sala de vacina exclusiva, geladeira exclusiva para vacinas na UBS



I_14_1 - Esta unidade oferta regularmente vacinação?

	I_14_1 - Esta unidade oferta regularmente vacinação?		Total
	Sim	Não	
Extremo Oeste	44	16	60
	73,3%	26,7%	100,0%
Oeste	55	11	66
	83,3%	16,7%	100,0%
Xanxerê	38	16	54
	70,4%	29,6%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	41	26	67
	61,2%	38,8%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	65	15	80
	81,3%	18,8%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	119	29	148
	80,4%	19,6%	100,0%
Grande Florianópolis	110	37	147
	74,8%	25,2%	100,0%
Meio Oeste	35	16	51
	68,6%	31,4%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	25	14	39
	64,1%	35,9%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	33	0	33
	100,0%	0,0%	100,0%
Nordeste	80	10	90
	88,9%	11,1%	100,0%
Planalto Norte	53	2	55
	96,4%	3,6%	100,0%

RESOLUTIVIDADE E OFERTA DE AÇÕES

Apoio Matricial

II.9.4 – A equipe recebe apoio de outros profissionais para casos complexos?	FOZ	MEDIO	ALTO	SC N: 1.467	BRASIL N: 29778
SIM	93,0%	96,7%	93,8%	95,1%	92,2%
II.9.5 - Os profissionais que realizam o apoio matricial são:	FOZ	MEDIO	ALTO	SC	BRASIL N: 27463
NASF	44,9%	46,9%	67,1%	65,7%	62,5%
CAPS	80,4%	82,8%	25,0%	64,2%	65,4%
Vigilância em Saúde	91,6%	84,8%	86,8%	88,0%	88,0%
Especialistas da rede	86,9%	84,1%	63,2%	78,4%	81,3%
Profissionais de outra modalidade de apoio matricial	63,6%	64,1%	55,3%	59,3%	59,5%
Polo Academia da Saúde	28,0%	17,9%	10,5%	16,9%	21,7%
Centro especializado em reabilitação	54,2%	34,5%	19,7%	32,0%	49,9%

COORDENAÇÃO DO CUIDADO E INTEGRAÇÃO COM A REDE

COORDENAÇÃO DO CUIDADO E INTEGRAÇÃO COM A REDE

Pré-natal e atenção ao parto		FOZ	MEDIO	ALTO	SC	Brasil
II.18.5 A equipe recebe os exames das gestantes do território em tempo oportuno para intervenções necessárias?	Sim	88,7%	89,3%	88,9%	85,2 %	69,5%
	Alguns	11,3%	9,3%	11,1%	13,6 %	27,1%
II.18.8 Como a equipe monitora as gestantes que tiveram parto?	Recebe a contra referência da maternidade	35,7%	26,0%	18,5%	30,6%	18,8%
	Possui sistema informatizado de alerta da data provável do parto	20,9%	13,3%	22,2%	17,6%	11,8%
	Recebe informação da secretaria municipal de saúde	28,7%	17,3%	25,9%	32,0%	12,7%
III.13.24.1 Foi falado com a senhora em qual maternidade será feito o parto?	Sim	62,2%	61,7%	41,7%	62,0%	57,3%

Satisfação e Participação do Usuário

				SC	BR
	FOZ	MEDIO	ALTO	2º CICLO	2º CICLO
III.24.1- Dos usuários que já precisaram, quantos conseguiram fazer uma reclamação ou sugestão na unidade de saúde				87,6%	67,1%
III.24.2- Dos usuários que já fizeram uma reclamação ou sugestão, quantos obtiveram retorno				82,3%	69,5%
III.24.3- Usuários que conhecem o telefone da ouvidoria do município, estado ou MS				31,3%	25,9%
III.24.4- Usuários que sabem da existência de conselho local de na unidade de saúde				29%	20%

Resposta por região nos próximos slides.

III_24_1 - Quando o(a) senhor(a) quer fazer uma reclamação ou sugestão na unidade de saúde, o(a) senhor(a) consegue?

	Sim	Sim, mas com dificuldade	Não	Nunca precisou	Não sabe/não respondeu/não lembra	Total
Extremo Oeste	84 28,8%	19 6,5%	6 2,1%	183 62,7%	0 0,0%	292 100,0%
Oeste	111 31,0%	13 3,6%	31 8,7%	198 55,3%	5 1,4%	358 100,0%
Xanxerê	68 26,8%	15 5,9%	6 2,4%	163 64,2%	2 ,8%	254 100,0%
Alto Vale do Itajaí	116 35,7%	21 6,5%	20 6,2%	165 50,8%	3 ,9%	325 100,0%
Foz do Rio Itajaí	118 25,4%	26 5,6%	14 3,0%	297 63,9%	10 2,2%	465 100,0%
Médio Vale do Itajaí	177 29,5%	28 4,7%	33 5,5%	359 59,8%	3 ,5%	600 100,0%
Grande Florianópolis	230 22,5%	94 9,2%	81 7,9%	596 58,2%	23 2,2%	1024 100,0%
Meio Oeste	35 16,2%	8 3,7%	5 2,3%	167 77,3%	1 ,5%	216 100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	50 28,2%	8 4,5%	8 4,5%	111 62,7%	0 0,0%	177 100,0%
Alto Uruguai Catarinense	32 21,1%	9 5,9%	0 0,0%	109 71,7%	2 1,3%	152 100,0%
Nordeste	119 28,1%	21 5,0%	10 2,4%	271 63,9%	3 ,7%	424 100,0%
Planalto Norte	68 25,7%	12 4,5%	8 3,0%	177 66,8%	0 0,0%	265 100,0%

III_24_2 - Quando o(a) senhor(a) fez alguma reclamação ou sugestão, teve retorno?

III_24_2 - Quando o(a) senhor(a) fez alguma reclamação ou sugestão, teve retorno?						
	Sim, teve rapidamente	Sim, mas demorou	Não	Nunca fez reclamação	Não sabe/não respondeu	Total
Extremo Oeste	39	21	11	30	2	103
	37,9%	20,4%	10,7%	29,1%	1,9%	100,0%
Oeste	36	19	19	50	0	124
	29,0%	15,3%	15,3%	40,3%	0,0%	100,0%
Xanxerê	24	19	10	29	1	83
	28,9%	22,9%	12,0%	34,9%	1,2%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	62	22	22	29	2	137
	45,3%	16,1%	16,1%	21,2%	1,5%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	81	32	11	19	1	144
	56,3%	22,2%	7,6%	13,2%	,7%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	79	38	28	60	0	205
	38,5%	18,5%	13,7%	29,3%	0,0%	100,0%
Grande Florianópolis	131	72	62	54	5	324
	40,4%	22,2%	19,1%	16,7%	1,5%	100,0%
Meio Oeste	15	9	2	17	0	43
	34,9%	20,9%	4,7%	39,5%	0,0%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	27	11	4	16	0	58
	46,6%	19,0%	6,9%	27,6%	0,0%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	17	8	2	14	0	41
	41,5%	19,5%	4,9%	34,1%	0,0%	100,0%
Nordeste	67	27	14	31	1	140
	47,9%	19,3%	10,0%	22,1%	,7%	100,0%
Planalto Norte	32	16	8	24	0	80
	40,0%	20,0%	10,0%	30,0%	0,0%	100,0%

III_24_3 - O(a) senhor(a) sabe da existência de telefone da ouvidoria ou central de reclamações do Município, do Estado ou do Ministério da Saúde?

		Sim	Não	Não sabe/não respondeu	Total
Extremo Oeste	Count	93	124	75	292
	% within CIR_CORR	31,8%	42,5%	25,7%	100,0%
Oeste	Count	107	147	104	358
	% within CIR_CORR	29,9%	41,1%	29,1%	100,0%
Xanxerê	Count	68	84	102	254
	% within CIR_CORR	26,8%	33,1%	40,2%	100,0%
Alto Vale do Itajaí	Count	92	189	44	325
	% within CIR_CORR	28,3%	58,2%	13,5%	100,0%
Foz do Rio Itajaí	Count	157	138	170	465
	% within CIR_CORR	33,8%	29,7%	36,6%	100,0%
Médio Vale do Itajaí	Count	246	261	93	600
	% within CIR_CORR	41,0%	43,5%	15,5%	100,0%
Grande Florianópolis	Count	301	422	301	1024
	% within CIR_CORR	29,4%	41,2%	29,4%	100,0%
Meio Oeste	Count	59	59	98	216
	% within CIR_CORR	27,3%	27,3%	45,4%	100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	Count	45	55	77	177
	% within CIR_CORR	25,4%	31,1%	43,5%	100,0%
Alto Uruguai Catarinense	Count	35	45	72	152
	% within CIR_CORR	23,0%	29,6%	47,4%	100,0%
Nordeste	Count	175	75	174	424
	% within CIR_CORR	41,3%	17,7%	41,0%	100,0%
Planalto Norte	Count	55	65	145	265
	% within CIR_CORR	20,8%	24,5%	54,7%	100,0%

III_24_4 - Na sua unidade de saúde existe conselho local de saúde ou outros espaços de participação popular ?

III_24_4 - Na sua unidade de saúde existe conselho local de saúde ou outros espaços de participação popular ?

	Sim	Não	Não sabe/não respondeu	Total
Extremo Oeste	118 40,4%	39 13,4%	135 46,2%	292 100,0%
Oeste	130 36,3%	41 11,5%	187 52,2%	358 100,0%
Xanxerê	91 35,8%	39 15,4%	124 48,8%	254 100,0%
Alto Vale do Itajaí	103 31,7%	67 20,6%	155 47,7%	325 100,0%
Foz do Rio Itajaí	86 18,5%	48 10,3%	331 71,2%	465 100,0%
Médio Vale do Itajaí	237 39,5%	89 14,8%	274 45,7%	600 100,0%
Grande Florianópolis	211 20,6%	175 17,1%	638 62,3%	1024 100,0%
Meio Oeste	63 29,2%	35 16,2%	118 54,6%	216 100,0%
Alto Vale do Rio do Peixe	51 28,8%	15 8,5%	111 62,7%	177 100,0%
Alto Uruguai Catarinense	53 34,9%	24 15,8%	75 49,3%	152 100,0%
Nordeste	142 33,5%	22 5,2%	260 61,3%	424 100,0%
Planalto Norte	63 23,8%	18 6,8%	184 69,4%	265 100,0%

CÁSSIA MAGAGNIN ROCAZNSKI
COORDENADORA MACROVIF